

# O PAPEL DA MEDICINA NA ASSISTÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

Matheus Santos Samaritano Pereira<sup>1</sup>, Victor Hugo Góes Silva<sup>2</sup>

1 Universidade Municipal de São Caetano do Sul

2 Universidade Municipal de São Caetano do Sul

E-Mail: matheuspereirasamaritano@gmail.com

**Introdução:** Os acidentes de trânsito são um grave problema de saúde pública, que afetam milhões de pessoas no mundo todo, causando mortes, lesões, incapacidades e impactos sociais e econômicos. A assistência às vítimas de acidentes de trânsito envolve diversas áreas da medicina, desde o atendimento pré-hospitalar até a reabilitação, passando pela emergência, cirurgia, terapia intensiva, neurologia, ortopedia, psiquiatria, entre outras. O papel da medicina na assistência às vítimas de acidentes de trânsito é fundamental para reduzir a morbimortalidade, as sequelas e os custos associados a esses eventos. **Objetivo:** O objetivo deste artigo é realizar uma revisão de literatura sobre o papel da medicina na assistência às vítimas de acidentes de trânsito, abordando os principais desafios e estratégias dos profissionais de saúde envolvidos nesse processo. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados SciELO e MEDLINE, utilizando os descritores “assistência pré-hospitalar” e “acidentes de trânsito”. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2023, que abordassem o tema proposto. Foram excluídos artigos que não atendessem aos critérios de inclusão, que fossem repetidos ou que tivessem baixa qualidade metodológica. Após a análise dos resumos, foram selecionados quatro artigos para compor a revisão. **Resultados:** Os resultados da revisão mostraram que a assistência às vítimas de acidentes de trânsito é um trabalho em equipe, que requer uma atuação integrada, ágil e qualificada dos profissionais de saúde, desde o local do acidente até a alta hospitalar ou a reabilitação. Os principais desafios encontrados são: a falta de recursos humanos, materiais e financeiros; a falta de protocolos e diretrizes; a falta de capacitação e atualização; a falta de comunicação e coordenação entre os serviços; a falta de registro e monitoramento dos dados; e a falta de prevenção e educação no trânsito. As principais estratégias propostas são: a implantação de sistemas de atendimento pré-hospitalar organizados e eficientes; a adoção de protocolos e diretrizes baseados em evidências; a realização de treinamentos e cursos de atualização. **Conclusão:** A assistência às vítimas de acidentes de trânsito é um papel importante da medicina, que pode salvar vidas, reduzir lesões e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Para isso, é necessário que os profissionais de saúde estejam preparados, integrados e comprometidos com esse processo, buscando sempre a melhoria contínua dos serviços e a prevenção dos acidentes. A revisão de literatura realizada mostrou alguns dos principais desafios e estratégias relacionados ao tema, que podem servir de subsídio para futuras pesquisas e intervenções.

**Palavras-chave:** Assistência pré-hospitalar. Acidentes de trânsito. Medicina.

**Área temática:** Acidentes de Trânsito